

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

AGOSTO - 2017



FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

O Relatório de Gestão de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	6
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais).....	8
Rentabilidade da Carteira (em %)	10
Distribuição da Carteira por Índices	11
Relatório de Movimentações	12
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	13

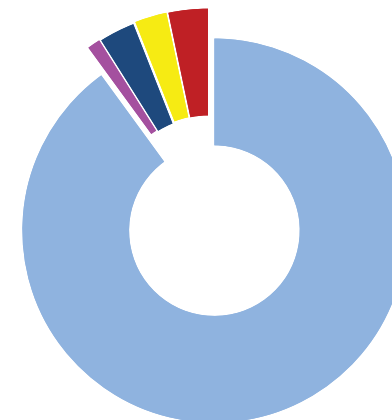
TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	15
--------------------------	----

ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	90,0%	373.477.778,45	368.017.798,03
Banrisul Foco IRF-M 1	25,3%	105.000.879,15	102.679.678,03
Banrisul Patrimonial	0,0%	49.886,80	49.368,36
Banrisul Previdência IPCA 2030	1,0%	4.040.416,00	4.120.096,00
Banrisul Previdência Municipal III	0,1%	485.474,10	479.494,25
Banrisul Previdência Municipal IV	0,0%	127.285,49	125.603,61
Banrisul Soberano	1,0%	4.201.654,15	4.170.186,25
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,2%	17.276.766,90	16.667.126,47
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	7,8%	32.443.760,32	32.161.551,16
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	0,7%	2.714.343,49	2.765.371,94
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	1,2%	5.123.679,89	5.054.235,26
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	3,4%	13.986.447,16	14.254.205,58
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 20	0,0%	159.047,06	157.417,40
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,6%	2.315.090,24	2.284.870,70
Caixa Brasil Disponibilidades	2,0%	8.220.662,78	5.558.977,25
Caixa Brasil Referenciado	3,3%	13.501.906,08	13.395.857,93
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,2%	8.996.273,60	9.078.798,20
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	3,1%	12.672.470,00	12.788.960,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	11,3%	46.931.873,00	47.858.390,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.081.587,35	1.070.585,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	623.897,66	615.727,65
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,7%	2.708.617,96	2.675.451,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,4%	1.508.529,65	1.488.725,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	21,4%	88.742.419,80	87.959.872,10
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	0,1%	564.809,82	557.246,42
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4,0%	16.801.611,09	17.098.169,67
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,8%	11.445.205,00	11.678.160,50
Caixa FII Agências	0,2%	896.664,44	953.796,48
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,8%	3.162.311,65	3.167.206,02

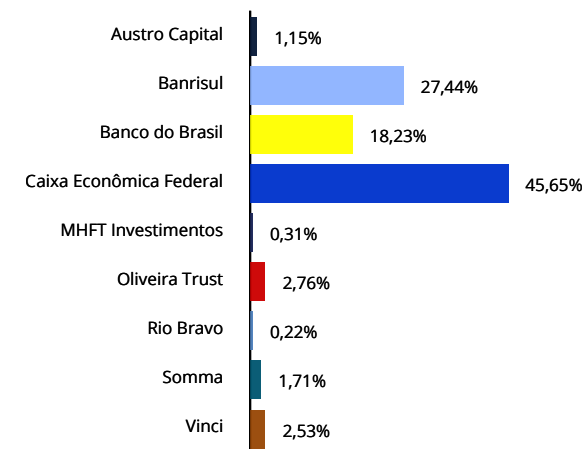
Distribuição da Carteira

Por Segmento



Fundos de Renda Fixa 89,97%
 Fundos de Participações 1,07%
 Fundos Imobiliários 2,97%
 Fundos Multimercado 2,68%
 Fundos de Renda Variável 3,30%
 Contas Correntes 0,00%

Por Instituição Financeira



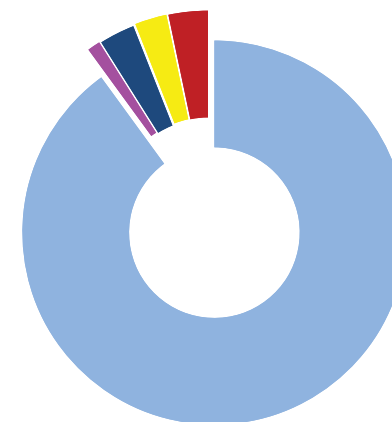
Entrada de Recursos
 Saída de Recursos

Nova Aplicação
 Resgate Total

ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	0,3%	1.297.430,00	1.299.006,67
FUNDOS MULTIMERCADO	2,7%	11.103.840,48	11.062.416,29
BRS Participações FIC Mult. Crédito Privado	1,1%	4.771.734,09	4.781.651,52
Somma FIM Institucional Dinâmico	1,5%	6.332.106,39	6.280.764,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3,3%	13.709.099,55	13.863.189,76
Banrisul Índice Ações	0,0%	- 	1.028.652,68
BB FIC Pipe Ações	0,2%	624.469,31	583.999,14
BB Previdenciário FIA Governança	0,2%	1.031.593,56	961.920,53
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	340.617,30	317.108,88
Caixa FIA Dividendos	0,1%	436.402,74	411.801,06
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	1,8%	7.676.262,00	7.207.248,00
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	0,7%	2.829.442,57	2.607.247,38
Somma FIA Premium	0,2%	770.312,07	745.212,09
CONTAS CORRENTES	0,0%	90,49	72.987,60
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	90,49	72.987,60
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	415.092.420,06	410.114.561,35

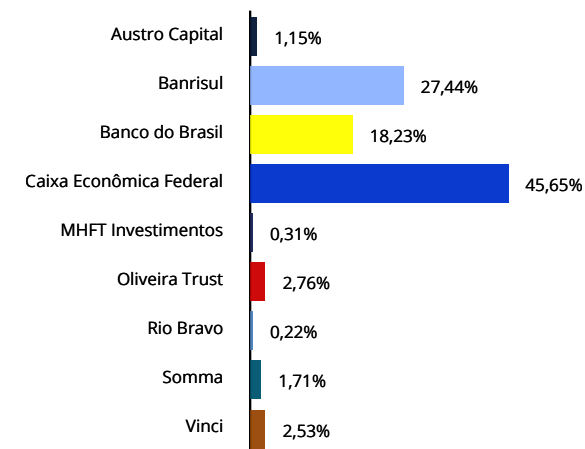
Distribuição da Carteira

Por Segmento



 Fundos de Renda Fixa 89,97%
  Fundos Multimercado 2,68%
  Fundos de Renda Variável 3,30%
  Contas Correntes 0,00%
  Fundos de Participações 1,07%
  Fundos Imobiliários 2,97%

Por Instituição Financeira



 Entrada de Recursos

 Nova Aplicação

 Saída de Recursos

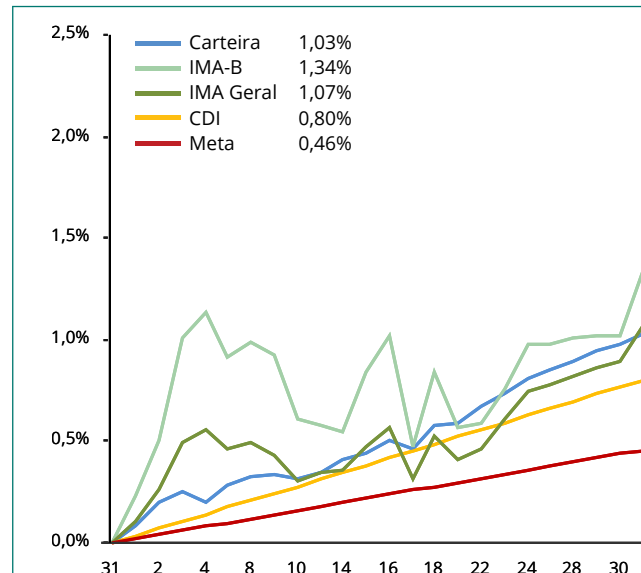
 Resgate Total

Obs.: O saldo atual do fundo NSG Capital FIP Porto Cais Mauá e foi calculado multiplicando a cota do dia 31/08/2017 pela quantidade de cotas que o Instituto possuía no último extrato enviado.

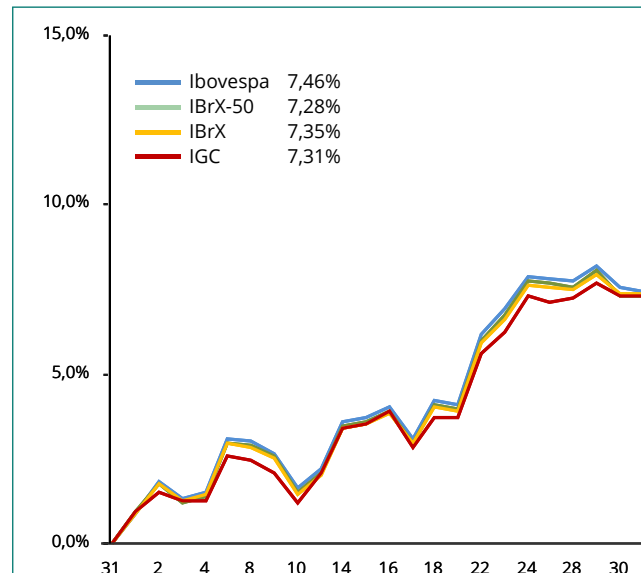


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,88	193%	8,19	155%	12,99	165%
Banrisul Patrimonial	IMA Geral	1,05	230%	10,03	190%	15,22	194%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	0,97	213%	6,13	116%	9,30	118%
Banrisul Previdência Municipal III	IMA-B	1,25	273%	10,76	204%	15,01	191%
Banrisul Previdência Municipal IV	IMA-B	1,34	293%	10,93	207%	15,29	194%
Banrisul Soberano	CDI	0,75	165%	7,06	134%	11,58	147%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,79	174%	7,40	140%	12,23	155%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,88	192%	8,17	155%	12,94	165%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,87	190%	9,21	175%	13,28	169%
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	IPCA + 6%	1,37	301%	11,68	222%	16,71	213%
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,95	208%	5,88	112%	8,96	114%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 20	IDKa IPCA 20A	1,04	227%	11,93	226%	17,76	226%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,32	290%	10,97	208%	15,41	196%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,72	158%	6,76	128%	11,20	142%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,79	173%	7,38	140%	12,14	154%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	1,72	378%	12,12	230%	15,46	197%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	1,72	378%	12,11	230%	15,45	196%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,95	209%	5,73	109%	8,81	112%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	1,03	225%	10,12	192%	15,35	195%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,33	291%	11,00	209%	15,58	198%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,24	271%	9,71	184%	13,83	176%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,33	291%	11,73	223%	16,41	209%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,89	195%	8,21	156%	13,02	166%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	1,36	297%	10,73	204%	15,36	195%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	-1,74	-381%	5,05	96%	14,81	188%
Caixa FII Agências	Sem bench	-5,91	-1294%	2,54	48%	5,75	73%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,15	-34%	16,14	306%	15,53	197%
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	Sem bench	-0,12	-27%	-0,88	-17%	-1,33	-17%
FUNDOS MULTIMERCADO	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BRS Participações FIC Mult. Crédito Privado	IPCA + 8%	-0,21	-45%	-1,52	-29%	-7,46	-95%
Somma FIM Institucional Dinâmico	CDI	0,82	179%	6,73	128%	11,55	147%

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



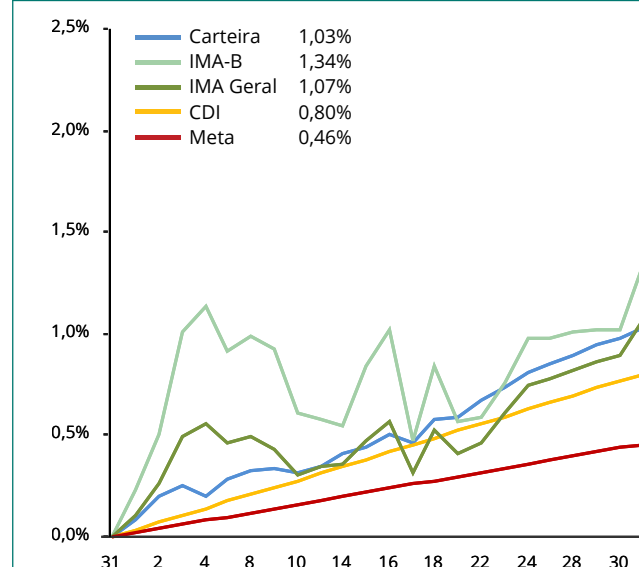


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Pipe Ações	Sem bench	6,93	1517%	22,42	425%	18,37	234%
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	7,24	1586%	21,60	410%	21,52	274%
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	7,41	1623%	16,26	308%	18,49	235%
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	5,97	1308%	17,95	341%	12,48	159%
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	6,51	1425%	13,21	251%	11,76	150%
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	SMLL	8,52	1866%	23,23	441%	8,46	108%
Somma FIA Premium	Ibovespa	3,37	737%	-2,51	-48%	-14,00	-178%

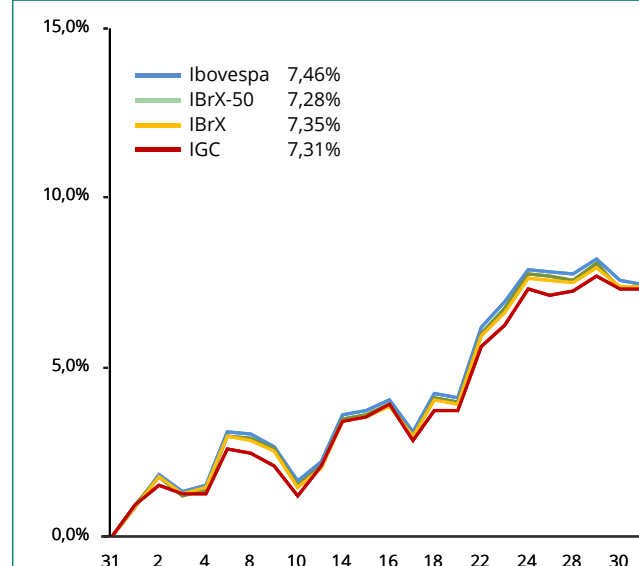
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do Fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		0,80	175%	7,36	140%	12,13	154%
IMA Geral		1,07	235%	10,21	194%	15,20	193%
IMA-B		1,34	294%	11,14	211%	15,68	199%
IRF-M		1,06	231%	11,91	226%	18,25	232%
Ibovespa		7,46	1632%	17,61	334%	20,93	266%
IBrX		7,35	1609%	18,72	355%	21,14	269%
IBrX-50		7,28	1594%	17,56	333%	20,57	262%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,46		5,27		7,86	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)





RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	24.995.279,94	4.198.179,48	3.525.151,81					32.718.611,23
Banrisul Foco IRF-M 1	4.933.968,22	1.033.341,43	914.321,12					6.881.630,77
Banrisul Patrimonial	2.935,63	1.094,48	518,44					4.548,55
Banrisul Previdência IPCA 2030	184.271,62	17.376,00	39.806,08					241.453,70
Banrisul Previdência Municipal III	1.738.209,48	17.470,78	5.979,85					1.761.660,11
Banrisul Previdência Municipal IV	126.041,30	4.690,78	1.681,88					132.413,96
Banrisul Soberano	213.757,25	31.822,37	31.467,90					277.047,52
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	884.575,77	133.204,06	134.110,38					1.151.890,21
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.831.538,06	335.944,13	282.209,16					2.449.691,35
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	151.131,73	61.717,13	23.597,25					236.446,11
BB Previdenciário IPCA III Crédito Privado	323.460,62	142.928,35	69.444,63					535.833,60
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	613.507,56	55.695,11	133.145,93					802.348,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 20	7.017,18	8.310,21	1.629,66					16.957,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	111.640,27	86.964,29	30.219,54					228.824,10
Caixa Brasil Disponibilidades	278.527,01	52.537,66	65.460,54					396.525,21
Caixa Brasil Referenciado	659.720,10	104.398,39	106.048,15					870.166,64
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	516.533,06	334.244,95	154.121,87					1.004.899,88
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	726.742,13	470.680,00	216.956,59					1.414.378,72
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	1.984.998,73	191.068,00	452.180,24					2.628.246,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	64.306,06	24.066,93	11.001,53					99.374,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1.141.583,53	23.527,39	8.170,01					1.173.280,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	133.208,70	73.459,53	33.166,10					239.834,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3.685.883,09	65.628,92	19.803,86					3.771.315,87
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.244.396,18	907.743,83	782.547,70					4.934.687,71
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	1.437.326,66	20.264,76	7.563,40					1.465.154,82
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	1.032.060,10	(15.373,99)	(213.340,34)					803.345,77
Banrisul FII Novas Fronteiras	467.878,59	(62.716,46)	(155.692,72)					249.469,41
Caixa FII Agências	123.788,49	53.279,60	(51.176,58)					125.891,51
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	448.947,20	(4.494,08)	(4.894,37)					439.558,75
NSG Capital FIP Porto Cais Mauá	(8.554,18)	(1.443,05)	(1.576,67)					(11.573,90)
FUNDOS MULTIMERCADO	250.776,44	44.392,14	41.424,19					336.592,77
BRS Participações FIC Mult. Crédito Privado	(48.717,69)	(9.814,64)	(9.917,43)					(68.449,76)
Somma FIM Institucional Dinâmico	98.492,09	54.206,78	51.341,62					204.040,49
Somma FIM Multiestratégias II	201.002,04	-	-					201.002,04

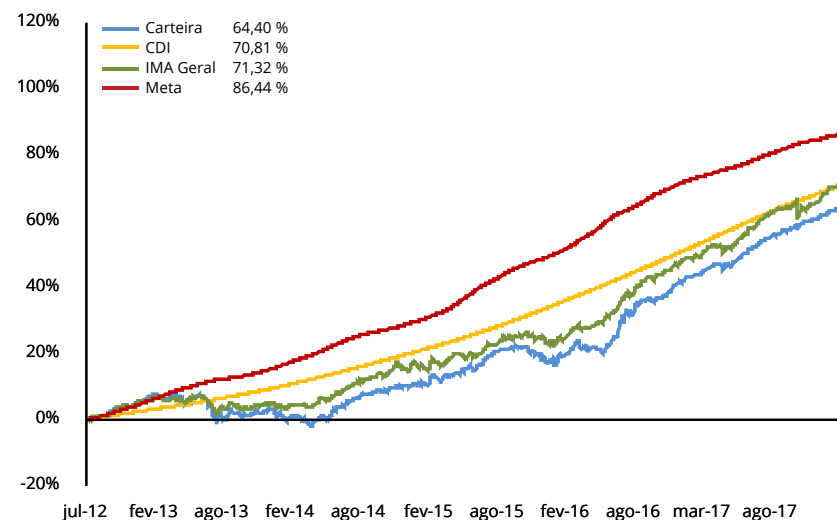


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2017
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.208.709,53	771.675,17	904.503,61					2.884.888,31
Banrisul Índice Ações	18.737,40	33.534,74	29.941,14					82.213,28
BB FIC Pipe Ações	51.567,83	22.333,71	40.470,17					114.371,71
BB Previdenciário FIA Governança	71.364,58	42.235,44	69.673,03					183.273,05
Caixa FIA Brasil IBX-50	9.602,89	14.517,84	23.508,42					47.629,15
Caixa FIA Dividendos	15.112,66	26.684,99	24.601,68					66.399,33
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	409.056,47	336.132,56	469.014,00					1.214.203,03
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	189.449,64	121.737,11	222.195,19					533.381,94
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	497.911,17	165.312,06	-					663.223,23
Somma FIA Premium	(54.093,11)	9.186,72	25.099,98					(19.806,41)
TOTAL	27.486.826,01	4.998.872,80	4.257.739,27					36.743.438,08



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,55	1,09	1,80	0,91	143%	86%	171%
Fevereiro	1,73	0,87	2,26	0,73	200%	77%	239%
Março	1,04	1,05	1,22	0,81	99%	86%	129%
Abril	0,79	0,79	0,29	0,57	101%	277%	140%
Maio	1,30	0,93	0,01	0,85	140%	10.337%	153%
Junho	0,67	0,81	0,82	0,19	83%	82%	361%
Julho	1,23	0,80	2,34	0,66	154%	53%	187%
Agosto	1,03	0,80	1,07	0,46	129%	96%	226%
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	9,75	7,36	10,21	5,27	132%	95%	185%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2017

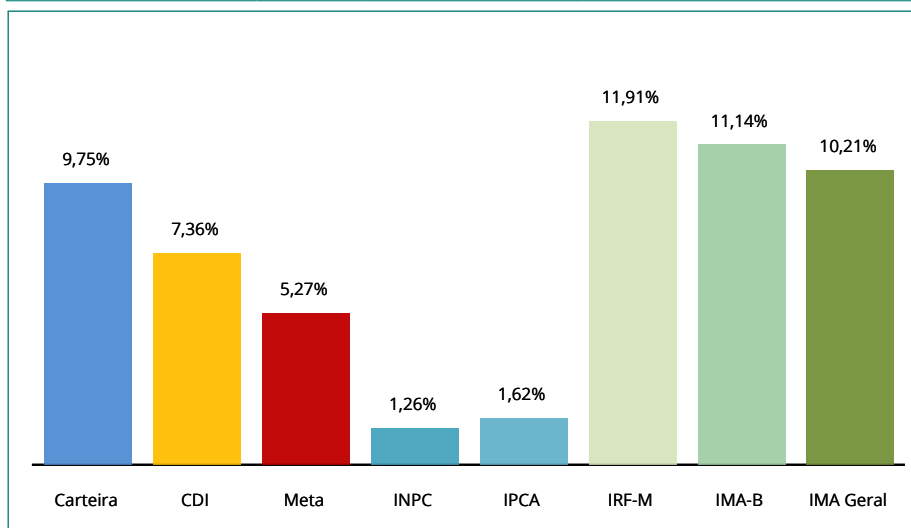
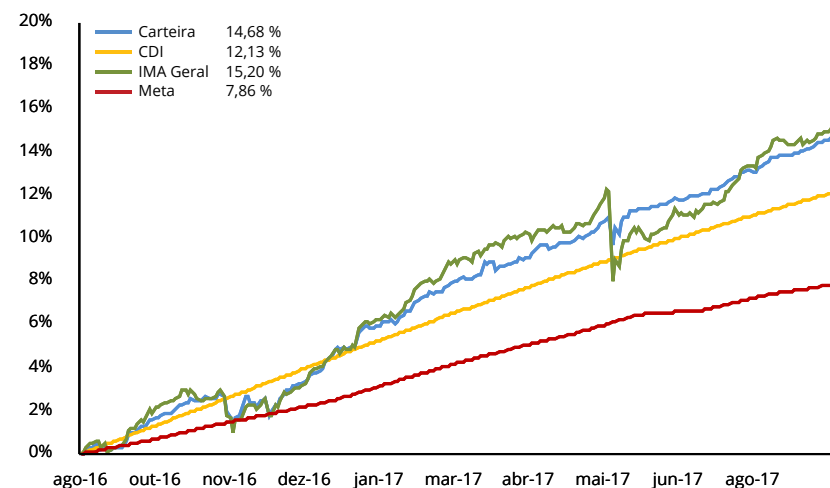


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





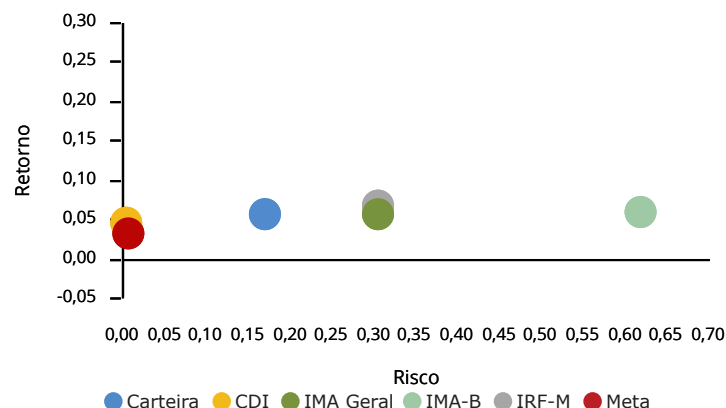
ÍNDICES	AGOSTO	JULHO
IRF-M	54,49%	54,33%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	54,49%	54,33%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	23,53%	24,16%
IMA-B	0,99%	0,99%
IMA-B 5	0,65%	0,65%
IMA-B 5+	0,36%	0,36%
Carência PÓS	21,52%	22,16%
IMA Geral	0,27%	0,27%
IDkA	0,04%	0,04%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,04%	0,04%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	2,97%	3,08%
Fundos Participações	1,07%	1,09%
Fundos DI	13,08%	12,40%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	10,41%	9,70%
Multimercado	2,68%	2,70%
Outros RF	1,23%	1,23%
Renda Variável	3,30%	3,38%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,27%	0,51%
Governança Corp. (IGC)	0,25%	0,23%
Small Caps	0,68%	0,64%
Setorial	0,00%	0,00%
Outros RV	2,10%	2,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

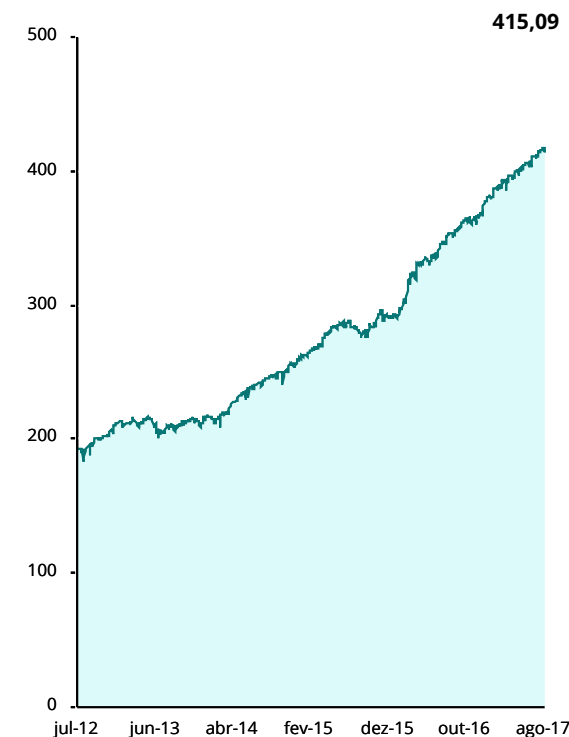
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

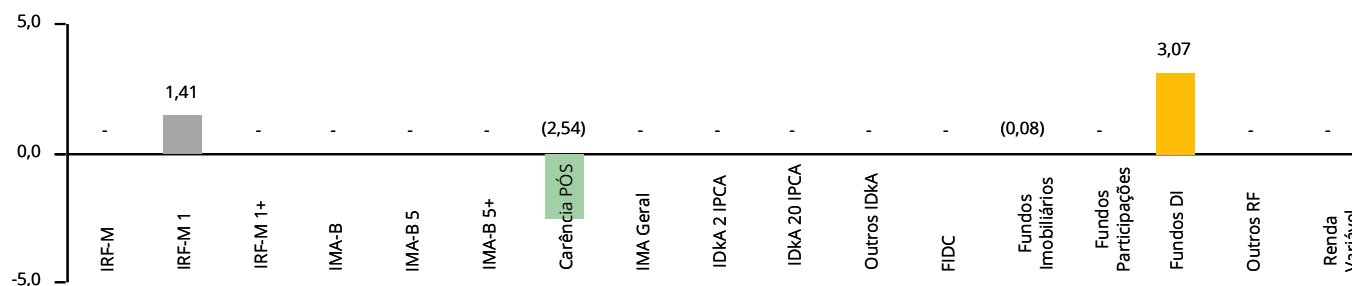
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)




RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
01/08/2017	72.980,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
07/08/2017	3.615.556,08	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
14/08/2017	1.135.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
15/08/2017	475.530,05	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
16/08/2017	126.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
16/08/2017	1.948.790,30	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
29/08/2017	72.900,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
30/08/2017	360.202,80	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
31/08/2017	806.034,00	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

RESGATES			
Data	Valor	Movimento	Ativo
09/08/2017	1.058.593,82	Rg. Total	Banrisul Índice Ações
10/08/2017	10.907,24	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
11/08/2017	8.225,30	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
14/08/2017	77.262,78	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
15/08/2017	119.486,08	Pagamento	Banrisul Previdência IPCA 2030
15/08/2017	74.625,70	Pagamento	BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
15/08/2017	400.904,35	Pagamento	BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos
15/08/2017	206.103,21	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
15/08/2017	5.955,46	Proventos	Caixa FII Agências
16/08/2017	236.646,47	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I
16/08/2017	333.446,59	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V
16/08/2017	1.378.697,24	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I
25/08/2017	42.336,36	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
28/08/2017	2,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/08/2017	3.736.389,22	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
31/08/2017	130.394,86	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	8.612.993,23
Resgates	7.819.976,68
Saldo	793.016,55

ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7º	Segmento Renda Fixa	373.477.778,45	100%	100%	90,0%	✓
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100%	30%	0,0%	✓
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	259.016.803,08	100%	100%	62,4%	✓
II	Operações Compromissadas	-	15%	0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento (IMA e IDkA)	1.177.569,41	80%	50%	0,3%	✓
III, b	Fundos de Índices (IMA e IDkA)	-	80%	40%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	108.159.726,07	30%	30%	26,1%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados	-	30%	30%	0,0%	✓
V, a	Poupança	-	20%	0%	0,0%	✓
V, b	Letras Imobiliárias Garantidas	-	20%	20%	0,0%	✓
VI e VII	<i>FIDC Aberto, Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	5.123.679,89	15%	15%	1,2%	✓
VI	FIDC Aberto	-	15%	15%	0,0%	✓
VII	<i>FIDC Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)</i>	5.123.679,89	5%	5%	1,2%	✓
VII, a	FIDC Fechado	-	5%	5%	0,0%	✓
VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	5.123.679,89	5%	5%	1,2%	✓
8º	Segmento Renda Variável	41.614.551,12	30%	30%	10,0%	✓
I	Fundos de Investimento Referenciados em ações	1.110.929,37	30%	7%	0,3%	✓
II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20%	12%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento em Ações	12.598.170,18	15%	9%	3,0%	✓
IV	Fundos de Investimento Multimercado	11.103.840,48	5%	5%	2,7%	✓
V	Fundos de Investimento em Participações	4.459.741,65	5%	5%	1,1%	✓
VI	Fundos de Investimento Imobiliário	12.341.869,44	5%	5%	3,0%	✓
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	-	100%	100%	0,0%	✓
20º	Conta Corrente (Disponibilidades Financeiras)	90,49	100%	100%	0,0%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		415.092.420,06	100%			

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

Em agosto, a tensão entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte foi o grande destaque do mês. O importante seminário de Bancos Centrais em Jackson Hole não trouxe novidades para a economia global. Ao longo do mês, consolidou-se ainda mais a percepção de que os juros não subirão lá tão cedo, e que o Fed reduzirá os reinvestimentos dos pagamentos de juros de seus ativos de risco. Para o próximo ano, a perspectiva é de que teremos no máximo 3 aumentos de juros, o que manterá o juro básico do país bastante distante de seu nível no período pré-crise do Subprime.

Na Zona do Euro, os riscos para o mercado de uma possível mudança na condução da política monetária continuaram, uma vez que o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, não demonstrou preocupação com a forte apreciação ocorrida com o euro. Declarações anteriores de Draghi fizeram o mercado acreditar na mudança da condução da política monetária, o que colocaria os juros em nível mais elevado em relação aos últimos anos. Na China, em agosto novamente os indicadores de atividade reforçaram a resiliência da economia do país, que segue sem apresentar riscos relevantes para o curto e médio prazo.

No Brasil, agosto foi mais um mês de relativa tranquilidade. A Câmara dos Deputados, de volta do recesso, decidiu por rejeitar a denúncia contra Michel Temer, que resultaria em seu afastamento. Por outro lado, a agenda fiscal esteve extremamente apertada.

A equipe econômica refez as projeções para o Orçamento dos próximos anos. A redução na projeção de inflação para 2017 a 2020 fez com que se reduzem, também, as projeções de arrecadação de tributos. Como consequência, o resultado primário esperado (diferença entre o que o governo arrecada e gasta) se reduziu intensamente. Para 2017, o deficit se tornou ainda mais profundo, e foi revisto de R\$ 139 bilhões para R\$ 159 bilhões, para 2018, o deficit passou de R\$ 129 bilhões para também R\$ 159 bilhões. Em nossa visão, o mais grave foi a mudança nos anos seguintes: em 2019, o deficit cresceu de R\$ 65 bilhões para R\$ 139 bilhões, e em 2020 o superavit de meros R\$ 10 bilhões tornou-se um deficit de R\$ 65 bilhões. Como consequência, se anteriormente era esperado que em 2020 voltaríamos a ter resultados positivos, agora, deixamos de ter horizonte para isso.

Como ponto positivo, a qualificada equipe econômica do governo realizou algumas propostas com o objetivo de cortar gastos a frente, além de tornar

a economia brasileira mais eficiente e produtiva, apesar de a importância de tais medidas não serem intuitivas para a população em geral. Foram revistos os salários iniciais das carreiras de gestão Pública (ficavam em torno de R\$ 16 mil e passaram para em torno de R\$ 5 mil), além de a progressão das carreiras terem sido significativamente alteradas (anteriormente, o servidor de tais quadros atingia o salário máximo em 10 anos após o ingresso no serviço público – agora serão necessários 25 anos). Outra notícia muito relevante e positiva foi o envio de uma mudança legislativa, que torne a remuneração dos ministros do Supremo efetivamente o teto de remuneração no serviço público, em todos os poderes. A economia esperada com esta medida é de apenas R\$ 725 milhões, mas altera profundamente a estrutura de incentivos no país. Desta maneira, apesar de ainda ser necessário rever as metas fiscais dos próximos anos, os sinais passados ao mercado foram bastante positivos.

Também em agosto, o país passou pela visita das agências de rating, que não alteraram a nossa nota de rating, e para melhorar, a S&P decidiu tirar o Brasil de “em observação” – isto é, a empresa avaliou que é mais provável não precisar alterar o rating do país no futuro.

Embora tenham aparecido boas fontes de otimismo, o país segue precisando da realização da reforma da previdência para a sustentabilidade das contas públicas. O adiamento da reforma tende a ser desastroso para as contas públicas, com potencial fortemente negativo sobre a atividade econômica, a inflação, a taxa de câmbio e, especialmente, os juros.

Revisamos para as próximas reuniões do Copom as decisões de política monetária. Antes, esperávamos que a Selic caísse para 7,5%, com uma redução de 100 bps em setembro e uma derradeira em outubro. Agora, acreditamos que haverá uma queda adicional da Selic na reunião de dezembro, levando os juros para 7%, menor patamar de toda a história do país.

Projeções:

PIB: 0,7% e 2,7%

Inflação: 3,4% e 4,2%

Dólar: R\$2,9 e R\$ 2,9

Selic: 7,0% e 8,0%



Renda Fixa

O Brasil vem dando sinais de recuperação econômica, a inflação continua baixa e o mercado de trabalho apresentou melhora, com a taxa de desemprego abaixo de 13%. A situação fiscal ainda é bastante preocupante e está no radar das agências internacionais de rating. No cenário internacional, os EUA continuam apresentando crescimento, porém sem pressão inflacionária. Esse ambiente leva o FED a postergar altas de juros. A China cresce em um ritmo mais lento, mas sem traumas, é um processo já esperado pelos mercados. O ponto de tensão está no plano geopolítico entre Coreia do Norte e os EUA e seus aliados.

Ao longo do mês de agosto, ficamos comprados em inflação implícita na parte intermediária da curva, estratégia que contribuiu positivamente para o resultado do mês e foi encerrada na última semana. Em setembro, vemos um posicionamento mais tático que estratégico no mercado de taxas de juros, dado o forte fechamento das curvas no mês de julho e a continuação do movimento em agosto. A parte intermediária da curva apresentou um movimento de fechamento em torno de 1%. O DI para janeiro de 2021, fechou 1,19%, encerrando o mês em 9,17% a.a. O movimento foi mais forte na parte curta da curva, onde o janeiro 2018 fechou 5%, ficando em 7,80% a.a., com a aposta do mercado que os juros podem ficar abaixo de 7% no final do ciclo.

Apesar do cenário favorável, o real não se apreciou frente ao dólar. A moeda americana subiu 0,52% no mês, cotada a R\$ 3,15. Isso pode ter ocorrido, pois apesar do mês ter apresentado um cenário mais calmo, ainda temos muitas incertezas, principalmente em relação as reformas que precisam ser aprovadas ainda em 2017, com destaque para a Reforma da Previdência.

Renda Variável

A mensagem que temos do maior mercado de capitais mundial (o norte americano) é de que existe uma melhora econômica, sólida, mas não capaz de promover inflação, postergando o início da desmontagem do QE3 (programa de recompra de títulos pelo Fed), transferindo também para 2018 a próxima alta dos juros, melhorando e muito a vida dos mercados emergentes no geral. Do outro lado do mundo, na China, temos uma mensagem que traz certa responsabilidade por atos impensados pela Coreia do Norte (amenizando o conflito geopolítico), mas também e principalmente sobre sua economia, vide crescimento dos PMI's, dados de varejo, indústria que no fim das contas se refle-

tem na valorização das commodities. Em nosso front doméstico, observamos que mesmo aos trancos e barrancos, a responsabilidade fiscal e a necessidade do reformismo avançam; a crise política dá sinais de que exista este tipo de entendimento com o país e os que pensam contra, tanto por ideais, quanto por conveniência, perderam expressão.

Estes três temas congruíram em favor do Brasil e isso se traduz em números. O Ibovespa subiu em torno de 7,5%, chegando próximo de sua máxima histórica em reais (R\$), o CDS em rota de queda durante todo mês; sem falar na apreciação do real e fechamento da curva de juros, já abordados, nesta carta.

Olhando para a frente e citando a intersecção de fatores positivos ao Brasil anteriormente falada, os monitoramentos da; (i) abertura da volatilidade dos nosso índices de Bolsa (perto da mínima histórica), (ii) do fluxo de capitais estrangeiro do book dos emergentes e (iii) da aprovação da reforma da previdência estipulada para outubro pelo Ministro Henrique Meirelles; são os triggers capazes de aumentar a percepção de risco para nosso mercado sem deixarmos de aproveitar o momento bullish que passamos.